

DINÂMICA DO BALÃO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE DIABETES COM IDOSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELÉM – PA

Priscyla Souza de Lima¹; Ana Carolina Damasceno Ferreira²; Raianne Araujo da Conceição³

¹Graduação, ^{2,3}Ensino Médio Completo

^{1,3}Universidade Federal do Pará (UFPA),

²Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)

Introdução: O Brasil vem passando por uma grande transição demográfica devido ao crescente envelhecimento da população brasileira. Em 2009, O IBGE (Instituto de Geografia e Estatística) identificou que em 10 anos (de 1999 a 2009) a população idosa (pessoas acima 60 anos) aumentou de 9,1% para 11,3% do total da população brasileira. Acompanhando esse fenômeno, evidencia-se um aumento das doenças que acometem principalmente essa faixa etária, como as doenças crônico-degenerativas, com destaque para o diabetes mellitus (DM) . O diabetes é considerado um transtorno metabólico caracterizado por hiperglicemia provocado por duas diferentes situações, tendo o diabetes tipo I, e tipo II. Poliúria, polidipsia, aumento do apetite, perda inexplicada de peso e polifagia são os sinais e sintomas mais clássicos, além de formigamento nos membros inferiores. Maus hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade são alguns fatores de risco e responsáveis pelo agravamento do quadro do diabetes. Essa patologia é uma doença que afeta uma grande parcela da população brasileira, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), somos o 8º país do mundo com o maior número de pessoas diabéticas, o que corresponde a 4,6%, estima-se que até 2030 estaremos ocupando a 6ª posição no ranking mundial com 11,3% de portadores desta doença crônica¹. Assim, considerando seus altos índices de morbimortalidade e sua crescente prevalência, tornou-se um problema de saúde pública, merecendo além de acompanhamento médico regular, educação em saúde. A atenção primária a saúde constitui um dos elementos da rede de assistência à saúde, com um sistema local de cuidados contínuos para a população². O Sistema único de Saúde (SUS) utiliza a Estratégia saúde da Família (ESF) como suporte para a reestruturação da atenção primária. A equipe multiprofissional, é responsável pela operacionalização da ESF e entre as suas atribuições, se destaca a educação em saúde que pode ser realizada através de palestras nas quais os profissionais em saúde utilizam tecnologias leves direcionadas à saúde no Programa Hiperdia³. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de ações em saúde sobre a prevenção do Diabetes Mellitus com usuários assistidos pelo programa hiperdia da estratégia de saúde da família da Sacramento no município de Belém-Pa. **Descrição da Experiência:** A ação em saúde sobre o Diabetes Mellitus foi desenvolvida no mês de novembro de 2015 por acadêmicos da Faculdade de enfermagem da FIBRA ,na unidade de estratégia de saúde da família da sacramento no município de Belém –PA. Foram produzidos slides com o assunto do tema abordado e foram distribuídos folders contendo informações sobre os assuntos. Os slides seguiram a mesma sequência dos folders informativos, abrangendo as principais dúvidas a respeito do tema abordado: título; o que significa “ DM” ?; Como se adquire?; Quais os sinais e sintomas do DM ?Como prevenir?; Como é o tratamento ?;. Posteriormente a palestra, uma acadêmica fez uma apresentação sobre o teor açúcar presente nos alimentos e os problemas que a ingestão excessiva de açúcar pode causar à saúde. Para isso, a aluna colocou quantidades de açúcar , em pequenos sacos plásticos, condizentes com a quantidade apresentada nos rótulos dos alimentos. Os idosos ficaram impressionados ao verem a quantidade real de açúcar em cada alimento. Após o fim dessas, iniciou-se a dinâmica do balão. Foi distribuído um balão a cada participante, cada

balão continha interiormente uma pergunta referente aos temas abordados e foi distribuído para os participantes, sendo repassado entre eles, enquanto músicas regionais paraenses eram entoadas pelos idosos, quando a música parava, o participante que estivesse com o balão deveria estourá-lo e responder a pergunta contida, isso procedeu com todos os participantes. Os que responderam corretamente receberam brindes. **Resultados:** Participaram dessa ação 15 idosos matriculados na estratégia de saúde da Família. Durante as palestras foi notável o interesse dos participantes pelos assuntos expostos quando foram feitas perguntas e complementos a respeito dos temas expostos. Já o desempenho dos participantes foi de 100% de aproveitamento, sem erros nas respostas, o que indica que a utilização de dinâmicas, jogos interativos é aplicável e eficaz na assimilação do conteúdo exposto. Também foi constatado pelos acadêmicos de enfermagem que os objetivos haviam sido alcançados; o de informar e interagir com o público presente respeitando suas limitações de conhecimento acerca do tema. **Conclusão/Considerações Finais:** A partir da avaliação da ação, pode-se concluir que um número satisfatório de usuários apresentou uma expressiva sensibilização em relação ao que foi exposto após processo de conscientização por via de exposições em slides e folder informativos, tornando a ação bem sucedida tanto para os estudantes de enfermagem da Fibra como para a população abordada. Dessa forma pode se perceber que essa prática pode tornar-se uma ferramenta para a equipe de saúde da referida ESF, na construção do conhecimento desta população incentivando-a assim a ir as consultas de rotina, realizar os exames prescritos no período proposto e realizar o tratamento indicado. Dessa forma, o profissional enfermeiro, juntamente com os demais profissionais da área da saúde, tem significativa importância no planejamento, execução e avaliação da programação das ações da saúde, em seus diferentes níveis de atuação. A educação em saúde torna-se indispensável quando olhamos para a prevenção do Diabetes Mellitus, e as ações educativas e preventivas necessitam ser desenvolvidas de forma continuada na vida dos usuários. No entanto, torna-se imprescindível que os profissionais se conscientizem que estas não devem ser restritas apenas a palestras, para tanto, novas metodologias de intervenção devem ser exploradas, uma vez que a sociedade vivencia um constante processo de transformação, portanto, é necessário utilizar recursos cada vez mais dinâmicos, como jogos, oficinas, rodas de conversa, entre outros, a fim de facilitar o processo de aprendizagem da população.

Referências:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 36. Estratégia para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica. Diabetes Mellitus. Brasília-DF, 2013.
2. JUNIOR, Ailton Cezário Alves. Consolidando a Rede de Atenção às Condições Crônicas: Experiência da Hipertensão em Minas Gerais. Inovação na Gestão do Sus: Experiências Locais. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Atenção à saúde do Idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde – Representação Brasil; 2012.